

“Sutras de S. Tomás” (Ensinamentos de Jesus)

Um rebelde interroga-se, ele não alimenta questões da mente e os seus preconceitos; porque ele é vida e as suas percepções! Rebelar-se é mudança radical. Revolução é somente uma reavaliação. Revolução é a escuridão que resulta do cultivo dos opostos, de forma organizada. Rebelar-se é o deleite que resulta da libertação de todos os opostos. Revolução é apenas a continuidade modificada do que é velho, enquanto que um rebelde é a mais sagrada e completa ressurreição, renovação e reencarnação.

Tanto Jesus como Tomás eram rebeldes. Eles eram flores de entendimento, enquanto que outros eram e são meros seguidores com o fardo pesado dos seus empreendimentos. Existem vinte e um Sutras. Onze estão nesta mensagem e dez estão na seguinte, nº 84.

Sutra 1 – Os discípulos disseram a Jesus: Diz-nos como é o reino dos céus. Ele respondeu-lhes: É como um grão de mostarda – mais pequeno que todas as outras sementes, mas, quando cai em terra fértil, dá origem a uma grande árvore e torna-se o abrigo de todos os pássaros do céu.

Não existe essa coisa do céu ou do reino! Tudo isso é a fabricação ou a formulação de uma mente grosseira e ávida. Isto é uma questão de percepção de vida, delicada e subtil (não-mente). É por isso que, por analogia, é na verdade nada, tal como um grão de mostarda é mais pequeno que todas as outras sementes! A missão de Jesus era de lançar essas sementes por todo o lado. Mas essa semente tem de cair num ser humano que esteja preparado. Ele fica então disponível para um enorme espaço...cheio de êxtase e bênçãos dos céus. Estas são certamente as sementes de libertação das crenças e da escravidão causadas pela consciência separativa. Esta libertação é o céu ou o paraíso do êxtase e da exaltação (**euforia**).

Sutra 2 – Jesus disse: Possivelmente, os Homens pensam que eu vim para trazer paz ao mundo, e eles não sabem que eu vim trazer divisões sobre a terra... fogo, espada, guerra. Pois estarão cinco numa casa: três estarão contra dois e dois contra três; o pai contra o filho e o filho contra o pai; e ficarão isolados.

Jesus disse: Eu dar-vos-ei o que o olho não viu, o que o ouvido não ouviu e o que a mão não tocou, e aquilo que ainda não brotou no coração dos homens.

Muitos dos conflitos que ocorrem são devidos ao domínio da vaidade e de interesses camuflados. Os homens esperam a paz. Mas a paz vem da consciência (**Jesus**). Uma consciência é a consequência de Swadhyay (espada), Tapas (fogo) e Ishwara Pranidhan (guerra à fraqueza).

Na consciência separativa incorporada...**1**) crenças cegas ou conhecimento falso (**Viparyay**), **2**) reflexos condicionados ou escolhas (**Vikalpa**), **3**) estar adormecido na ambição e na apreensão (**Nidra**), estão sempre em contradição com **1**) realidade ou evidência (**Pramaan**), **2**) memória factual sem registo psicológico (**Smriti**). Para além disso, o peso da tradição (“**pai**”) e a liberdade de um novo despertar (“**filho**”) estão isolados um do outro. Tudo isto é um fenómeno da mente.

Mas a vida (Jesus) dá-nos percepções sensoriais directas, não a sensualidade à qual estamos habituados, devido à mente. A mente não está disponível para a Inteligência devido ao bloqueio causado pelo seu próprio intelecto limitado.

Sutra 3 – Jesus disse: Tomei o meu lugar no meio do mundo e apareci-lhes em carne e osso. Encontrei-os todos embriagados, não encontrei nenhum com sede de saber. E a minha alma afligiuse com os filhos dos homens porque eles estão cegos nos seus corações e eles não vêem que vieram vazios ao mundo e que vazios procuram sair do mundo de novo. Mas agora estão embriagados. Quando estiverem sóbrios, então arrepender-se-ão.

Jesus disse: Se a carne apareceu por causa do espírito, é uma maravilha; mas se o espírito apareceu por causa do corpo, é a maravilha das maravilhas. Mas eu deslumbro-me como facto desta grande riqueza ter feito a sua morada em tal pobreza.

Um raio de Inteligência Suprema atinge a carne de Jesus, as suas células sanguíneas e a sua coluna vertebral. E Ele encontra o seres humanos na ilusão, nenhum tem sede da verdade. Eles andam divertidos pelas ideias e pelas interpretações acerca da verdade. Gastam as suas vidas na futilidade e nas falácias da mente. Poderão arrepender-se quando acordarem!

A Inteligência Suprema usando um corpo humano para se exprimir é uma maravilha. E, um corpo humano, esvaziando-se, para ser escolhido para o uso da Inteligência Suprema é a maravilha das maravilhas. E perguntamo-nos como é que esta Vastidão pode visitar uma cabana pobre e frágil. Que compaixão!

Sutra 4 – Jesus disse: Não tenham qualquer pensamento desde a manhã até à noite e desde a noite até à manhã, não vos preocupeis com o que ides vestir (sede inocentes). Os seus discípulos disseram: Quando é que te revelarás a nós e quando é que te veremos?

Jesus disse: Quando tirarem as vossas roupas sem ficar envergonhados, e pegarem nas vossas roupas e as puserem debaixo dos vossos pés tal como crianças e as pisarem, então, contemplarão o filho do Homem, e não temereis.

A consciência requer um vazio total! Libertem-se de “inputs” (**percepções**), embora essas informações se mantenham para o desempenho das tarefas diárias. A consciência (*Filho da Vida, Sol da Existência*) vem ter com o inocente. O medo é mente. Mente & medo misturam-se, deste modo, com a inocência. Este é o estado natural da vida.

Sutra 5 – Jesus disse-lhes: Se tu jejuares estarás a cometer um pecado contra ti mesmo; e se tu rezares serás condenado e se deres esmolas estarás a fazer mal ao teu espírito. E se tu fores a qualquer terra e vagueares pela região; se eles te receberem, come o que te puserem à frente e cura aqueles que estiverem doentes. Pois aquilo que entra na tua boca não te sujará, mas o que sai da tua boca é o que te sujará.

Jejuar, rezar, **auto-comiseração**, auto-glorificação podem trazer alucinação, hipocrisia e o mal do empolamento do ego. Estejam em harmonia com os seres à vossa volta, partilhem e sejam compassivos. O que comerem nutrirá a vossa vida, o que falarem poderá sujar a vida e degenerar em poluição mental.

Sutra 6 – Jesus disse: O Reino é tal como um pastor que tem uma centena de ovelhas. Uma delas perdeu-se e era a maior delas todas. Ele deixou para trás as noventa e nove e foi à procura da que se perdeu até que a encontrou.

Tendo-se esgotado à procura dela disse à ovelha: Eu amo-te mais do que as outras noventa e nove

A libertação da mente é o reino dos Céus. Alguém que está só, não está isolado; nem está perdido. Pelo contrário, ele está “todo um” (*all-one / alone*)! E unido ao todo! Ele não pertence a um estúpido grupo particular pela ambição da segurança ou pelo medo da insegurança. Estar só (*aloneness*) é “**não-mente**”, a **Divina-Vida**. E o Senhor, a Consciência, Jesus, gosta mais deste estado.

Nota: Não dois é o maior conhecimento da Humanidade. MãE = Existência de não dois. A Mãe de Jesus. Filho de não dois.

Adwaita = a não mente.

Vedanta = Conhecimento

Sutra 7 – Jesus disse: O reino do Pai é como um homem, um mercador que possuía mercadoria e encontrou uma pérola. O mercador foi prudente. Vendeu a mercadoria e comprou a pérola para si próprio. Você também anda à procura do tesouro que não acontece, que resiste, de onde nenhuma traça se aproxima para o devorar e que nenhum verme destrói.

A consciência anunciou – na liberdade (Reino do Pai), não há lugar para a mente - o mercador. Mas a pérola da percepção da “não-mente” é bem-vinda. Este é o tesouro da verdade que nunca falha, que resiste e ilumina, que conceitos mentais (**traça**) e palavras (**vermes**) não podem profanar ou destruir.

Sutra 8 – Jesus viu crianças que estavam a ser amamentadas. Ele disse aos seus discípulos: Estas crianças que estão a ser amamentadas são como aqueles que entram no Reino. Eles responderam-lhe: Poderemos então, sendo crianças, entrar no Reino? Jesus disse-lhes: Quando fizerem do dois um e quando fizerem o interior como o exterior e o exterior como o interior, e o que está em cima como o que está em baixo, e quando tornarem o masculino e o feminino num apenas, de forma a que o masculino não seja masculino e o feminino não seja feminino, então entrarão no Reino.

Liberdade (**Reino**) está disponível para os inocentes, não para ignorantes. Entramos na liberdade através da não-dualidade, negando os opostos a todos os níveis da consciência incorporada dos seres humanos.

Sutra 9 – Jesus disse: O cisco que está no olho do teu irmão, consegues vê-lo, mas a trave que está no teu olho, não vês. Só quando tirares a trave do teu olho, então verás claramente como retirar o cisco do olho do teu irmão.

Ninguém consegue ver o seu próprio olho, a não ser que haja um espelho em frente. Deixa que o teu olho seja um espelho para os outros e assegura-te que a tua visão permaneça limpa, sem a contaminação da vulgaridade da vaidade.

Sutra 10 – Jesus disse: **É impossível para um homem montar dois cavalos e esticar dois arcos; e é impossível para um servo servir dois senhores, doutro modo, ele honrará um e ofenderá outro.**

A consciência e a ambição não andam juntas, a crença e o êxtase não podem ser combinadas, não se pode servir a verdade e a teologia ao mesmo tempo. A hipocrisia e a pretensão não podem atingir a percepção sagrada.

Sutra 11 – Jesus disse: Uma cidade que está a ser construída sobre uma montanha alta e fortificada, não pode cair nem nunca pode ser ocultada.

Jesus disse: O que tu ouvires num e noutro ouvido, essa proclamação provem do alto da tua casa. Porque ninguém acende uma lâmpada e a põe debaixo de um armário e também não a põe num sítio escondido, mas põe-na num candelabro, de forma a que todos os que entram e saem vejam a sua luz.

Jesus disse: Se um homem cego conduz outro homem cego, ambos cairão num buraco.

A consciência está nas alturas. A consciência grita e choca os outros. Não pode ser escondida numa igreja. Mas ela não é a propaganda feita pela escumalha política ou religiosa. Acautela-te com o palrar destas pessoas cegas. Um cego não pode conduzir outro cego, porque ambos podem, então, cair num buraco!

Jai Jesus Cristo, Jai Tomás